COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N° DE 2009 (dos Srs. Deputados ARNALDO JARDIM, DEVANIR RIBEIRO, EDSON APARECIDO, JOSÉ MENTOR, PAULO ROCHA, SIMÃO SESSIM e VANDERLEI MACRIS)

Solicita que sejam convidados o Sr. Raul Motta Filho, Sócio Gestor Sênior da CEBEL; o Sr. Roberto Greco de Souza Ferreira, Procurador da Tuindorp Enterprises C.V. sociedade off-shore; o Sr. Lutero Castro, expresidente do CEDAE e diretor da Empresa Gallway; os Srs. Flávio Miguez de Mello e Paulo Alves Couto, ex-sócios da CEBEL e o Sr. Sérgio Ravanelli, engenheiro da CEBEL.

Senhor Presidente:

Requeiremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso VIII, C/C o art. 255, ambos do Regimento Interno, a adotar as providências necessárias ao convite dos acima indicados – representantes de empresas responsáveis pela Pequena Central Hidrelétrica – PCH de Apertadinho, em Vilhena/RO, para prestarem esclarecimentos a respeito das implicações econômicas decorrentes do financiamento e da interrupção do empreendimento e dos prejuízos daí advindos, em nova audiência pública a ser oportunamente agendada.

Justificativa

Em 18.11.2009, a CFFC realizou audiência pública com o objetivo de debater a respeito dos prejuízos causados pela interrupção do empreendimento envolvendo a PCH de Apertadinho, em Vilhena/RO.

O empreendimento da PCH de Apertadinho pertence ao grupo privado CEBEL – Centrais Elétricas Belém S/A (controlado desde meados de 2007 por empresa off-shore com sede na Holanda), que contratou em 2005 o Consórcio Construtor Vilhena – CCV, constituído por Schahin Engenharia S/A e EIT – Empresa Industrial e Técnica S/A, para a construção da PCH de Apertadinho, que seria inaugurada em fevereiro de 2008.

Embora o empreendimento decorra de contrato entre empresas privadas, o específico e especial interesse desta Comissão, na preservação das finanças públicas, não pode ignorar o fato de que o projeto foi financiado com recursos de Fundos de Previdência ligados a empresas estatais.

Embora referida Audiência Pública tenha transcorrido de modo a que alguns aspectos a respeito do tema pudessem ser debatidos, muitas questões acabaram não restando inteiramente esclarecidas aos Deputados Federais subscritores deste Requerimento e dos demais Excelentíssimos Senhores Deputados Federais que integram a CFFC.

É certo, assim, que restou inviabilizada a formação de nossa convicção acerca dos temas tratados, uma vez que diversas questões que acabaram por ser abordadas nos debates promovidos perante esta CFFC não foram necessariamente aprofundadas na Audiência Pública realizada em 18.11.2009.

Aparentemente, e segundo noticias recentemente veiculadas na Imprensa, a CEBEL é detida pela empresa Gallway, que por sua vez é detida pela Tuindorp Enterprises C.V., sociedade off-shore com sede na Holanda. O Senhor Lúcio Bolonha Funaro, embora não apareça em nenhuma função de administração dessas empresas, é referido na Imprensa como controlador e responsável pela operação de todas elas.

Nos esclarecimentos até agora prestados perante essa D.Comissão, os principais assuntos de finanças envolvendo a PCH de Apertadinho ainda não foram devidamente esclarecidos. Não se tem informação sobre o valor do contrato de construção, o total financiado pelos Fundos de Previdência, e o montante efetivamente investido na obra.

Por essa razão, requerem os Deputados Federais subscritores, nos termos regimentais, seja designada data para realização de nova Audiência Pública desta CFFC para a continuidade das discussões acerca do tema, para a qual devem ser convidadas as seguintes pessoas, algumas das quais inclusive nominalmente citadas durante o transcurso dos debates ocorridos na Audiência Pública de 18.11.2009:

1) RAUL MOTTA FILHO

Sócio Gestor Sênior da CEBEL

Representante maior da CEBEL junto ao CCV, tratava das questões financeiras, seguros, etc. Conduziu a contratação do CCV em 2005.

2) ROBERTO GRECO DE SOUZA FERREIRA

Procurador da Tuindorp Enterprises C.V., sociedade off-shore com sede na Holanda, controladora da CEBEL

3) **LUTERO CASTRO**

Ex Presidente do CEDAE, ligado à Fundação Prece (fundo de pensão financiador da CEBEL) e Diretor da Empresa Gallway (proprietária da CEBEL)

4) FLÁVIO MIGUEZ DE MELLO

Sócio da CEBEL na época da contratação do CCV

Especialista em barragens, atuava como Gestor do projeto de obras civis junto à Solosconsult e CCV

5) PAULO ALVES COUTO

Sócio da CEBEL na época da contratação do CCV

Responsável pela gestão do projeto eletromecânico e responsável por todas as correspondentes aquisições da CEBEL

6) **SÉRGIO RAVANELLI**

Engenheiro do Proprietário (CEBEL)

Fiscal e representante da CEBEL na obra, fazia o acompanhamento dos trabalhos e elaborava os relatórios dos serviços do CCV

A convocação que ora requeremos é de fundamental importância para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Comissões, em de dezembro de 2009

Deputado ARNALDO JARDIM

Deputado DEVANIR RIBEIRO

Deputado EDSON APARECIDO

Deputado JOSÉ MENTOR

Deputado PAULO ROCHA

Deputado SIMÃO SESSIM

Deputado VANDERLEI MACRIS